

## **CARTA ABERTA DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE DIREITO EM APOIO À PRÉ-CANDIDATURA DE DORA CAVALCANTI À PRESIDÊNCIA DA OAB-SP**

Quem se divide, como nós, entre a docência e advocacia, constata, com facilidade, a enorme distância entre a teoria e a prática forense. Temos a nítida impressão de que são mundos distintos, que não dialogam. Na academia, ensinamos a elaborar bons argumentos, pesquisamos teorias complexas, elaboramos teses, discutimos doutrina estrangeira e condenamos veementemente o arbítrio. Já nos casos reais, é uma roleta russa. Não pode ser assim. Acreditamos que a academia e os tribunais devem se aproximar. As pesquisas e construções teóricas precisam levar em conta a realidade, devem encontrar evidências que lhe dêem suporte. Este é o caminho para ela ter mais credibilidade e ecoar nos tribunais. É o caminho da ciência para evitar o arbítrio, garantir o mínimo de racionalidade e igualdade na aplicação da lei, bem como previsibilidade e segurança jurídica.

Acreditamos que a OAB tem papel institucional relevante neste contexto. A OAB precisa urgentemente *reconciliar* estes mundos, reaproximando o que nunca poderia ter se distanciado. Afinal, a teoria pela teoria não tem sentido algum. O Direito é uma ciência prática, que visa resolver problemas concretos de pessoas reais, mas uma prática desorientada, sem qualquer previsibilidade, tampouco nos serve, pois leva ao arbítrio, ao casuísmo e ao autoritarismo. Tudo aquilo que o Direito sempre visou evitar.

É justamente por isso que apoiamos a pré-candidatura da Dora Cavalcanti à Presidência da OAB-SP. Ela está efetivamente comprometida em construir essa ponte, em fazer da OAB um elo entre as universidades e os tribunais. Mais: sua trajetória justifica e torna evidente sua capacidade de fazê-lo. De um lado, Dora é advogada militante, com anos de experiência, conhecedora como poucas do cotidiano forense e de suas agruras; de outro, ela respeita e ouve a academia, inclusive conduzindo grandes projetos de extensão em parceria com universidades, como o *Innocence Project* Brasil, cuja atuação – não por acaso – vem reverberando intensamente nos tribunais.

Há ainda outro motivo que justifica nosso apoio à pré-candidatura da Dora Cavalcanti: as estudantes e os estudantes de direito – que são nossas futuras advogadas e advogados.

Sem meias palavras, hoje a OAB pouco representa este grupo, para quem a instituição se resume a um prédio no centro das cidades do Estado de São Paulo e à obrigação de fazer uma prova (o “exame” da ordem). Há, portanto, uma desanimadora pobreza simbólica da OAB relativamente à nova geração de jovens advogadas e advogados.

Assim como a professora e o professor têm papel relevante na formação desses jovens, também a OAB deve ter. Ela precisa ser referência e transmitir esperança a jovens que ingressam em uma carreira tão desafiadora, em meio a um mercado altamente concorrido. E, sabemos bem, esse é outro compromisso irrenunciável da pré-candidatura da Dora Cavalcanti.

O desafio é grande e intenso, Dora! Mas saiba: você tem nosso apoio e nossa confiança!